

# OVAR NUMA ENCRUZILHADA

O Município de Ovar está, actualmente, numa encruzilhada administrativa e territorial.

A recente vaga de encerramentos de diversos serviços públicos, resultante do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), deve-nos merecer uma reflexão sobre aquilo que pode/deve ser um novo posicionamento geo-estratégico do Município de Ovar, nesta primeira década do Século XXI.

Este artigo é apenas um contributo para essa reflexão e, sem pretender fazer aqui uma resenha histórica do longo historial de associativismo autárquico a que o Município de Ovar tem estado vinculado, importa, contudo partilhar aqui alguns factos.

O Município de Ovar localiza-se na Região Centro (NUT II)<sup>1</sup>, pertence Distrito de Aveiro e está integrado na NUT III do Baixo Vouga. Os seus limites geográficos compreendem, a Norte, o município de Espinho (pertencente à NUT III do Grande Porto), a Este, os municípios de Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis (pertencentes à NUT III do Entre Douro e Vouga) e a Sul, os municípios de Estarreja e Murtosa (pertencente à NUT III do Baixo Vouga).

Vejamos alguns exemplos de espaços de relacionamento institucional. Ao nível do abastecimento de água, Ovar está integrado no Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Grande Porto - Águas do Douro e Paiva -, com sede no Porto. Ao nível do saneamento, Ovar pertence à SIMRIA – Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, com sede em Aveiro. Ao nível da recolha de resíduos sólidos, Ovar pertence à ERSUC - Sistema Multimunicipal de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro, com sede em Coimbra. Ao nível do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, Ovar pertence à CCDR-Centro, com sede em Coimbra. Ao nível da Agricultura, Ovar pertence à Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, com sede em Castelo Branco. E isto, só para referir alguns áreas temáticas.

---

<sup>1</sup> Nomenclatura de Unidade Territorial para Fins Estatísticos (nível II e nível III)

Por sua vez, e desde a data da sua fundação em 1989, Ovar integra a Associação de Municípios da Ria (AMRIA), que é composta por mais dez municípios: Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos.

A experiência desenvolvida e acumulada, desde 1989 no seio da AMRIA, em projectos de âmbito supramunicipal, constituíram o “embrião” da Grande Área Metropolitana de Aveiro (GAMA), criada em 2004.

Por outro lado, as orientações estratégicas definidas pelo actual governo para o QREN 2007-2013 criam boas condições para as associações de municípios, como é o caso da GAMA, desempenharem um papel de relevo no desenvolvimento de projectos de escala supramunicipal.

Se bem que esta seja uma realidade incontornável para o actual período de programa financeira ao nível comunitário, também é verdade que o Município de Ovar tem sofrido um progressivo esvaziamento de serviços públicos (por exemplo, na área da Saúde, Justiça, Educação e Finanças), agravado pelo facto de ter uma referenciação à NUT III do Baixo Vouga (à qual pertence actualmente) e que possui a sua sede na cidade de Aveiro.

Este simples facto não é despiciente, se tivermos em linha de conta que muitos serviços públicos estão concentrados (ou a concentrarem-se) na NUT III do Entre Douro e Vouga, mais precisamente, no concelho vizinho de Santa Maria da Feira.

Em suma, tendo em conta que o Município de Ovar se situa precisamente na charneira de dois espaços urbanos fortemente polarizadores (Porto e Aveiro) e estando em presença de um âmbito geográfico e institucional muito diversificado (NUT III do Baixo Vouga, NUT III do Entre Douro e Vouga, NUT III do Grande Porto, Grande Área Metropolitana de Aveiro e Grande Área Metropolitana do Porto), abre-se uma janela de oportunidades, mas também de ameaças, para a integração do Município de Ovar num novo espaço de relacionamento regional.

*Ovar, 12 de Março de 2008*

**Álvaro Santos**